

Todas as leituras

Português

Enviado por: aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 02/09/2009

Ler não é fácil. Mas estudos mostram que é possível explorar na escola os diferentes tipos de textos que usamos no dia a dia. Conheça as melhores estratégias para ensinar as turmas de 1ª a 8ª séries a ler por prazer, para estudar e para se informar. Saiba mais...

Ler não é fácil. Mas estudos mostram que é possível explorar na escola os diferentes tipos de textos que usamos no dia a dia. Conheça as melhores estratégias para ensinar as turmas de 1ª a 8ª séries a ler por prazer, para estudar e para se informar. Todos os dias, Lucila Braga Ribeiro prepara uma grande mala. Pensando em seus companheiros de "viagem", escolhe os melhores "passaportes": livros de ação, de terror, romances, contos de fadas, revistas, jornais, fascículos, dicionários... Mal chega à biblioteca da EE Professor Batista Santiago, em Belo Horizonte, ela é logo cercada pelas crianças, eufóricas para conhecer os novos "destinos". Todos se oferecem para ajudar a carregar a preciosa carga, já desgastada após tantas aventuras. "Quando olhamos o material, é aquele alvoroço", festeja a bibliotecária. Muitas vezes, o percurso começa com uma leitura em voz alta. Em seguida, quem quiser pode pegar outros livros de literatura e dar sequência ao "passeio" em grupo ou sozinho. Mas há outras paradas previstas. Lucila também estuda com os "viajantes" e, nessa situação, todos navegam em silêncio e fazem anotações e esquemas para compreender trechos de enciclopédias e fascículos. Com sua mala, Lucila proporciona à turma exatamente o que os especialistas recomendam: trabalhar não apenas "leitura", mas todas as leituras que se apresentam no nosso dia a dia. Que leituras? Textos para buscar informações práticas, satisfazer curiosidades, informar-se sobre o que acontece no mundo, divertir-se, aprender, relacionar-se com as pessoas, fazer amigos. Com um detalhe muito importante: ela utiliza estratégias e comportamentos diferentes para cada uma dessas atividades. Afinal, ninguém lê uma notícia de jornal da mesma maneira que mergulha num romance. Ler, todo mundo sabe, está longe de ser uma tarefa fácil. Dá muito mais trabalho do que ver televisão, ouvir música ou pensar na vida. Qualquer leitura exige o domínio da língua e suas nuances, além de tempo e concentração, determinação e conhecimento sobre o tema (ou vontade para aprender e descobrir). Mas ler é o único jeito de se comunicar de igual para igual com o restante da humanidade, seja no tempo por meio de textos escritos por gente que já morreu, como Jean Piaget ou William Shakespeare, seja no espaço ao ver, em jornais, livros e revistas, o que japoneses ou alemães acham de eventos que estão ocorrendo neste exato momento. É nos escritos que desvendamos outras culturas, que hábitos e histórias diferentes se revelam para nós, que compreendemos, de fato, o sentido da expressão diversidade (de ideias, vivências, sonhos, experiências). É por isso que ler é talvez a coisa mais importante que a escola tem a ensinar e não só aos alunos. Infelizmente, porém, muitos professores brasileiros não sabem como "embarcar" nessa expedição (leia o quadro abaixo). "A maior parte das escolas só trabalha com textos didáticos e literários e muitas vezes de maneira burocrática, sem sentido para os alunos", afirma a pedagoga argentina Delia Lerner, uma das maiores autoridades no tema. Mas nem todos são assim. Ao contrário, ensinam corretamente. Nesta reportagem, você vai conhecer experiências reais de professores que desenvolveram (e utilizam) estratégias e procedimentos de leitura eficientes para ensinar a seus alunos três comportamentos distintos: ler por prazer, para estudar e para se informar. Aperte o cinto e vire a página, pois a viagem já vai começar. Dos brasileiros de 15 a 64 anos... 61%

têm muito pouco ou nenhum contato com os livros 47% possuem no máximo dez livros em casa 30% localizam informações simples em uma frase 37% localizam informação em texto curto 25% estabelecem relações entre textos longos Quantos livros uma pessoa lê por ano... França 7 Estados Unidos 5,1 Itália 5 Inglaterra 4,9 Brasil 1,8 Fonte: Câmara Brasileira do Livro, Instituto da Biblioteca Nacional, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Ministério da Educação <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa>